

# Torquato Neto – Andar andei

Não é o meu país  
É uma sombra que pende  
Concreta  
Do meu nariz  
Em linha reta  
Não é minha cidade  
É um sistema que invento  
Me transforma  
E que acrescento  
À minha idade  
Nem é o nosso amor  
É a memória que suja  
A história que enferruja  
O que passou  
Não é você  
Nem sou mais eu  
Adeus meu bem  
( adeus adeus )  
você mudou  
mudei também  
adeus amor  
adeus e vem

**Torquato Neto, Os últimos dias de paupéria**